



www.ebdpanorama.com

contato@ebdpanorama.com

Subsídio aos Professores Assembleia de Deus



Importante

O subsídio abaixo NÃO contém textos ou partes do conteúdo da revista Betel Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição 5 – 2 Trimestre – 2022
Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

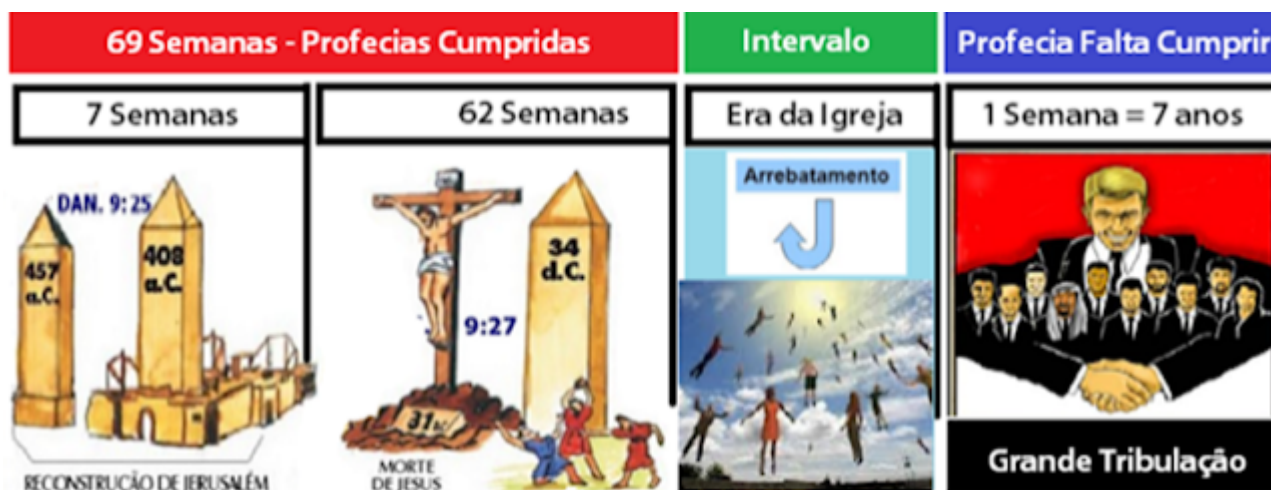
Lição 5 – A Realidade da Grande Tribulação Comentário Pr. Éder Tomé

1 - As 70 Semanas de Daniel

Estudaremos nesta lição sobre o período da **Grande Tribulação**.

"Aqui começa a célebre profecia das setenta semanas, uma parte das Escrituras que despertou tanta atenção e levou a uma variedade tão grande de interpretações" (Albert Barnes). [8]

Segundo a visão pré-tribulacionista, esse período da Grande Tribulação se cumprirá na 70ª semana profética de Daniel, logo após o término da "Era da Igreja" que será finalizado como o "Arrebatamento da Igreja" como podemos ver no desenho gráfico abaixo :



O que é o período da Grande Tribulação ?

Será um período de 1 semana de anos, ou seja, sete anos, onde haverá a maior angústia da história da humanidade.

Será o período que a humanidade cairá na mão do Deus Vivo, haverá sofrimento como nunca houve desde a fundação do mundo, esse evento antecede o fim dos tempos. Na Bíblia encontramos a "Grande Tribulação" denominada de "Dia do Senhor", "Dia da angústia de Jacó" e "Ira do Cordeiro", observe esses versículos abaixo:

"O grande dia do Senhor está perto, e se apressa muito a voz do dia do Senhor; amargamente clamará ali o homem poderoso" (Sf 1.14)

"Ah! Porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante! E é tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será salvo dela" (Jr 30.7)

"E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo servo, e todo livre se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas e diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondei-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono e da ira do cordeiro, porque é vindo o grande Dia da sua ira; e quem poderá subsistir?" (Ap 6.15-17)

Jesus falou sobre a "Grande Tribulação" como um dos sinais do fim dos tempos, vejamos :

"Porquanto haverá nessa época grande tribulação, como jamais aconteceu desde o início do mundo até agora, nem nunca mais haverá. E, se aqueles dias não tivessem sido abreviados, nenhuma carne seria salva. Mas, por causa dos eleitos, aquele tempo será encurtado." (Mt 24.21-22).

Será um período que Deus entrará com o seu Juízo:

"Pois, com toda a certeza, vem o Dia, em fogo ardente, mais que uma fornalha! Todos os arrogantes e todos os maldosos queimarão como palha seca na fogueira, e aquele grande Dia vem se aproximando depressa; não sobrarão raiz nem ramo algum! Assevera o Senhor dos Exércitos" (Ml 4.1).

Quem Passará pela grande Tribulação ?

- Os Judeus que não creram em Jesus Cristo como Salvador
- Os Gentios (não judeu, não cristãos, pagãos)
- Os Cristãos Infiéis e imprudentes (não arrebatados)

Na Bíblia encontramos diversos versículos mostrando que a "Igreja de Cristo" não passará pela "Grande Tribulação", vejamos :

"Porque Deus não nos designou para a ira, mas para sermos contemplados pela salvação por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo." (1Ts 5.9)

"Enquanto aguardais do céu seu Filho, a quem Ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira que certamente virá" (1Ts 1.10)

Seja um Cristão prudente para escapar dos próximos eventos de juízo que irão acontecer na terra, observe o que Jesus ensinou :

"Tende cuidado de vós mesmos, para que jamais vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado com as consequências da libertinagem, da embriaguez e das ansiedades desta vida terrena, e para que aquele Dia não se precipite sobre vós, de surpresa, como uma armadilha. Pois ele certamente virá sobre todos os que vivem na face de toda a terra. Vigiai, portanto, em todo o tempo, orando, para que possais escapar de todos estes eventos que estão para acontecer, e apresentar-vos em pé diante do Filho do homem" (Lc 21.34-36) [2]

1.1 - Daniel Clama pela Restauração de seu Povo

É interessante observar que os profetas faziam leitura das profecias de outros profetas anteriores ou contemporâneos para identificar o tempo em que se estava vivendo. Enquanto Daniel era profeta no palácio, Ezequiel era profeta no meio do povo cativo na Babilônia e Jeremias era profeta em Jerusalém no mesmo período.

Em dado momento Daniel começou a ler as profecias de Jeremias nas Sagradas Escrituras e toma conhecimento que a desolação de Jerusalém iria durar setenta anos (de acordo com Jeremias 25 e 29):

"Daniel viu uma parte da previsão de Jeremias cumprida, pela vingança que o Senhor havia assumido sobre a casa de Nabucodonosor; mas ele não viu a libertação do povo de Israel que o profeta predisse. Essa foi a causa de sua inquietação e o motivo de suas orações" (Thomas Coke) [8]

"... eu, Daniel, compreendi mediante a leitura atenta das Sagradas Escrituras, de acordo com a Palavra de Yahweh, o Senhor, concedida ao profeta Jeremias, que a desolação de Jerusalém iria durar setenta anos. Então voltei meu rosto ao Eterno Elohim, a fim de buscá-lo mediante orações e súplicas, em jejum, vestido de luto, em pano de saco, e coberto de cinza." (Dn 9.2-3)

"Falava eu ainda em oração e súplicas, confessando o meu pecado e o pecado do meu povo de Israel ... Enquanto eu ainda falava com Deus em oração, Gabriel, o homem que eu tinha observado durante a minha visão anterior, veio voando rapidamente para onde eu estava, bem na hora do sacrifício vespertino. Então ele me orientou, dizendo: "Daniel, eis que vim para transmitir-te percepção, sabedora e conhecimento!" (Dn 9.20-22). [2]

Foi quando o anjo Gabriel revela não somente o tempo da restauração de Israel, como também os eventos futuros da nação de Israel e do mundo gentílico através da profecia das setenta semanas. Na profecia das setenta semanas de Daniel entre as 69^a e 70^a semana ficou um intervalo relacionado a "Era da Igreja" ao qual não foi revelado para Daniel, conforme desenho gráfico do tópico 1. Vamos ler a revelação à Daniel 9:

24 - Setenta semanas estão determinadas para o teu povo e a tua santa Cidade, a fim de fazer cessar toda a transgressão, dar fim à prática do pecado, expiar a iniquidade e as culpas, implantar a justiça eterna, cumprir a visão e a profecia, e ungir o Kodesh, o lugar Santíssimo, reconsagrando o Templo.

25 - Assim sabe e entende isto: Desde quando partir o decreto real para restaurar e para reedificar Jerusalém até que o Mashiah, Ungido, o líder escolhido por Deus, venha, transcorrerão um tempo de sete Shâbuâh, semanas, e sessenta e duas semanas. Então a Cidade será reconstruída com ruas, praças, muros e trincheiras, mas em tempos árdus e hostis.

26 - Decorridas as sessenta e duas semanas, o Ungido passará pela morte, e, portanto, será tirado da cidade. A cidade e o Santo dos Santos serão destruídos pelo povo do governante que virá. O fim chegará como uma inundação: guerras continuarão até o último dia, e assolações de todo tipo já foram determinadas.

27 - Esse governante, pois, com sagacidade, firmará com muitos um pacto que durará uma semana. Mas na metade da semana ele ordenará o fim do sacrifício e das ofertas de manjares. E, em uma das principais alas do Templo será colocado o sacrilégio terrível, a grande abominação, até a

consumação, o fim que já está decretado para alcançar e exterminar o assolador!". (Dn 9.24-27) [2]

Mark Hitchcock: "Daniel 9.24-27 é uma das passagens proféticas mais importantes da Bíblia. Ela é a chave indispensável para toda a profecia. Muitas vezes ele foi denominada "a espinha dorsal da profecia bíblica" ou o "refúgio do ponto de Deus". Essa profecia nos comunica que Deus determinou exatamente o cronograma para o futuro de Israel" [6]

1.2 - Setenta Semanas Proféticas

Conforme lições anteriores, o Livro de Apocalipse deve ser estudado observando outros livros proféticos, é de suma importância estudar o tema "Grande Tribulação" revelado para João em Patmos com um olhar para a revelação das 70 semanas proféticas de Daniel.

Pr. William Barros [4] destaca que Jesus atestou a autenticidade da profecia de Daniel: "Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, entenda;" (Mt 24.15).

1.3 - A Última Semana e a Grande Tribulação

Entenda 70 semanas como 490 anos, Uma Semana como 7 anos.

Dessas 70 semanas proféticas só falta se cumprir a última semana, ou a 70ª semana, que equivale a um período de 7 anos, ao qual é atribuído ao período da "Grande Tribulação".

Esse período da Grande Tribulação foi revelado para o apóstolo João que foi o autor humano do Livro de Apocalipse (a partir do capítulo 4) e para outros profetas do Antigo Testamento como Sofonias (Sf 1.14-20) e Daniel (Dn 9.26-27). No Novo testamento, Jesus falou sobre o período da Grande Tribulação (Mt 24; Mc 13; Lc 21) e ao apóstolo Paulo também foi revelado este período (2Ts 2 onde fala do anticristo e o retorno de Jesus).

Pr. William Barros destaca : "O Livro de Daniel e Apocalipse se completam e um confirma o outro. Daniel recebe uma revelação mais breve e sem pormenores. João recebe uma revelação detalhada dos acontecimento" [3]

2 - As 70 Semanas e Israel

"No ano primeiro de Dario, filho de Assuero, da nação dos medos, o qual foi consituído rei sobre o reino dos caldeus, no ano primeiro do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número de anos, de que falou o Senhor ao profeta Jeremias, em que haviam de acabar as assolações de Jerusalém era de setenta anos" (Dn 9.1-2)

É bem provavel que Daniel estava se referindo a essa profecia de Jeremias: "E toda esta terra virá a ser um deserto e um espanto; e estas nações servirão ao rei da Babilônia setenta anos. Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os setenta anos, visitarei o rei da Babilônia, e esta nação, diz o Senhor, castigando a sua iniquidade, e a da terra dos caldeus; farei deles ruínas perpétuas" (Jr 25.11,12)

Daniel percebeu que o período de 70 anos de exílio na Babilônia estava chegando ao fim, foi quando Daniel em oração e jejum, implorou para que Deus revelasse a sua vontade em relação ao fim do cativeiro e Deus através do anjo Gabriel revelou muito mais além do que o fim do cativeiro :

- Revelou a reconstrução do Templo (Esdras)
- Revelou a reconstrução da cidade de Jerusalém (Neemias)
- A Vinda Messias, que será rejeitado e morto
- Destruição da Cidade de Jerusalém e do Santuário (ocorreu 70 d.C.)
- O Período da Grande Tribulação (período do assolador)
- O Assolador será exterminado

Thomaz coke (Teólogo 1747-1814) : "Daniel é afligido diante do Senhor, com um desejo de saber quando o final do cativeiro dessas setenta semanas deve aparecer, predito por Jeremias. Mas Deus lhe revela um mistério muito mais sublime e importante; ou seja, o tempo das transgressões finais, e da vinda do Messias, do reino da justiça eterna e do perfeito cumprimento das profecias." [8]

Aos que tem duvida que a profecia das setenta semanas não se refere a "semanas de dias" e sim "semanas de anos", onde cada semana equivale a 7 anos, totalizando 490 anos para o período profetizado, deixo a reflexão do teólogo Albert Barnes (1798-1870) : "Daniel buscava conforto, visto que a cidade e o templo estavam desolados agora por um período de setenta anos. O anjo vem trazer-lhe consolo e dar-lhe garantias sobre a reconstrução da cidade e os grande eventos que deveriam ocorrer lá. Mas que consolo seria saber que a cidade seria realmente reconstruída e que continuaria setenta semanas comuns (de dias), isto é, pouco mais de um ano, antes que uma nova destruição viesse sobre ela?" [8]

Do que foi revelado ao profeta Daniel, só falta se cumprir a 70ª semana, a última semana (7 anos) período da grande Tribulação. Essa profecia se divide em três partes, veja abaixo :



2.1 - 7 Semanas: Restauração

7 semanas (49 anos) está no texto :

“desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém” (Dn 9.25)



2.2 - 62 Semanas: Vinda e Ascensão do Messias

62 semanas (434 anos) está no texto :

“E, depois das sessenta e duas semanas, será tirado o Messias” (Dn 9.26)



+ ou - 397 a.C conclusão da restauração de Jerusalém



+ ou - 33 a.C Morte de Jesus, O Messias



“E, depois das sessenta e duas semanas, será tirado o Messias e não será mais; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário ...” (Dn 9.26)

Neste versículo de Daniel 9.16 há varias correntes de interpretação:

- (1) Isso ocorreu no ano 168 a.C com a profanação do Templo por Antíoco Epifânio IV
- (2) Isso ocorreu no ano 70 d.C. na destruição do Templo pelo general romano Tito
- (3) Isso irá se cumprir no futuro, sob o governo do anticristo

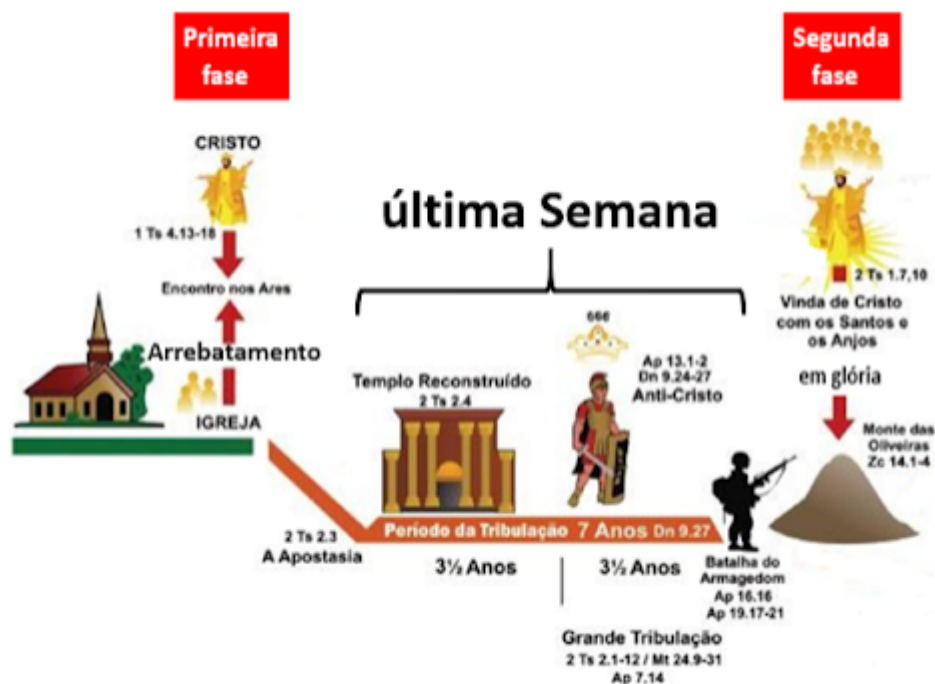
Nosso comentarista faz uso da interpretação (2), também acredito nesta corrente de interpretação. Perceba no versículo de Dn 9.26 se fala do príncipe que há de vir depois da morte do Messias (Tito) e no versículo de Dn 9.27 o anticristo é chamado de assolador, são pessoas diferentes.

2.3 - A Última Semana

A terceira e a última divisão da profecia mostra a última semana das setenta semanas :



“E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que será determinado será derramado sobre o assolador.” (Dn 9.27)



Conforme desenho acima, nessa última semana (período de 7 anos), Deus aplicará o seu juízo sobre a terra e no final irá reconciliar com Israel. Note que esse período de 7 anos será dividido em duas metades de 3 anos e meio, a saber :

A primeira metade: O Anticristo reinará e será reconhecido como o Messias, ele fará aliança com Israel e sentará no Terceiro Templo que será reconstruído em Jerusalém. Serão três anos e meio de paz, o governo do anticristo será aceito pelos gentios e pelas nações.

Bem sabemos que serão abertos os 7 selos do juízo de Deus (Ap 5.1) contra o pecado dos homens, nessa primeira metade será aberto o primeiro selo, a saber :

1 Selo - aparecerá o cavalo branco, o anticristo virá montado nele para estabelecer o seu governo mundial trazendo uma falsa paz para as nações : "Observei quando Cordeiro abriu o primeiro dos sete selos. Em seguida, ouvi um dos sete viventes exclamar com vos de Trovão: "Vem!" Olhei, e diante de mim estava um cavalo branco e seu cavaleiro empunhava um arco, e foi-lhe outorgada uma coroa; e ele cavalgava altaneiramente, como vencedor, determinado a vencer" (Ap 6.1-2).

A segunda metade: Podemos afirmar que será o tempo da Grande Tribulação propriamente dita porque a paz irá cessar, a aliança do anticristo e Israel será quebrada, começará o período de destruição e dores, vejamos :

"Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então, lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão." (1Ts 5.3)

Nesse período será aberto os demais selos:

2 selo - aparecerá o **cavalo vermelho** para tirar a paz da terra (Ap 6.4), haverá uma sequência de guerras sobre a terra.

3 selo - aparecerá **o cavalo preto** período de fome (Ap 6.5-6)

4 selo - aparecerá **o cavalo amarelo** pálido, denominado Morte que ceifará a vida das pessoas através da fome, pestilência e pelos animais selvagens da terra. (Ap 6.7-8)

Como podemos notar os quatro cavalos do apocalipse (branco, vermelho, preto e amarelo) marca o início do juízo de Deus, até aqui foram abertos 4 selos, o que está ainda por vir na abertura dos demais selos ?

5 selo - Visão do Martírio das pessoas que viviam e testemunhavam a Palavra de Deus (Ap 6.9-11)

6 selo - Terremoto, Sol ficará escurecido, Lua se tornará vermelha como se estivesse ensanguentada, as estrelas do firmamento irão cair sobre a terra, as montanhas e ilhas serão removidas, os homens pedirão a morte (Ap 6.12).

7 selo - Aos anjos será autorizada a tocar 7 trombetas, cada uma trará um juízo sobre a terra (veja Ap. 8)

3 - As 70 Semanas e a Igreja

Que momento da profecia das setentas semanas nós estamos vivendo? 69 semanas já foram cumpridas, falta a 70ª semana, estamos vivendo um intervalo denominado "Era da Igreja" que já dura aproximadamente dois mil anos, o arrebatamento será o marco do início da 70ª semana, ou seja, da última semana (7 anos) da profecia de Daniel, veja a figura abaixo :



3.1 - A Igreja não é Alvo das Setenta Semanas

"Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade." (Dn 9.24)

Baseado no versículo acima, o comentarista destaca algo que não pode deixar de ser mencionado na aula presencial : O período da "Era da Igreja" não foi revelado em detalhes para o profeta Daniel, mesmo porque, a Igreja de Cristo não existia e não era alvo dessa profecia das setenta semanas, mas os detalhes foram revelados para o apóstolo Paulo pelo Espírito santo : "O qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas." (Efésios 3.5)



A Igreja surge na história com o fim da 69ª semana, marcada pela morte e ressurreição do Messias.

3.2 - A Igreja não é Alvo da Ira Divina

Uma coisa é fato: Nenhuma corrente escatológica é 100% exata e precisa. A maioria das igrejas evangélicas são pré-tribulacionistas, ou seja, afirmam que a Igreja de Cristo não passará o período da grande tribulação pois não é alvo da ira divina, depois vem os pós-tribulacionistas que defendem que a Igreja passará a grande tribulação pois também será alvo

da Ira divina e depois vem as demais correntes teológicas com número bem menor de adeptos, como os meso-tribulacionistas que acreditam que a igreja passará metade da grande tribulação e depois será arrebatada se livrando da Ira Divina. A doutrina Assembleiana é pré-tribulacionista.

Os pós-tribulacionistas argumentam que nós pré-tribulacionistas fazemos "malabarismo teológico" para contornar algumas situações e encaixar todos os eventos. Por exemplo, argumentam que na bíblia não está escrito que a Segunda Vinda de Jesus se dará em duas fases. Oras, e precisa estar explicitamente escrito? a palavra TRINDADE não está escrita na bíblia, mas nós cremos nessa doutrina. Veja o quadro pre-tribulacionista abaixo ao qual defendemos na nossa doutrina :

Segunda Vinda de Jesus 2 Fases	
1 Arrebatamento	2 Vinda em Glória
Será em Segredo (Mt 24.36)	Será Pública (Ap 1.7)
Cristo vem para a Igreja (1Ts 4.17)	Cristo vem com a Igreja (Jd 14)
Antes da Grande Tribulação (Ap 3.10)	Após a Grande Tribulação (Mt 24.29-30)
Jesus vem nos Ares (1Ts 4.17)	Jesus pisa no Monte das Oliveiras (Zc 14.4)
Tempo de Alegria (1Jo 3.2; Ap 1.6)	Tempo de Lamentação (Mt 24.30; Sf 1.17)
Incrédulos deixados (Mt 24.40)	Incrédulos destruídos (Mt 25.41-46; Sf 1.17)
Em todo o Planeta	Fisicamente em Israel

Bem sabemos que ser pre-tribulacionista, pós-tribulacionista, meso-tribulacionista não implica na perda da salvação, mas na minha opinião quem faz malabarismo teológico, ou melhor, quem faz ginástica exegética são os pós-tribulacionistas que em suas refutações carregam problemas lógicos, cronológicos, exegéticos e logísticos intransponíveis, e a maioria deles são radicais, se acham os detentores da verdade. Defendem que o Arrebatamento e a Volta de Cristo ocorrerá após a grande tribulação em um só evento, como pode a igreja ser arrebatada (1Ts 4.17) e voltar com sua igreja num só evento ? Longe de querer aqui fazer um lista de refutações, mas, qual é o propósito do arrebatamento na visão pós-tribulacionista? Quando se cumprirá o Tribunal de Cristo e as bodas do Cordeiro numa visão pós-tribulacionista?

Como é que fica os versículos abaixo:

"Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo" (1Ts 5.9)

"e esperar dos céus a seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira futura" (1Ts 1.10)

"Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra." (Ap 3.10)

3.3 - A Igreja e o seu Tempo

Acerca do dia e da hora da Segunda Vinda de Cristo :

"Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo próprio poder." (At 1.7)

Todos aqueles que ousaram marcar a data desse evento quebraram a cara, recentemente um youtuber "Teólogo" marcou a data para 16 de Abril de 2022 e ... estamos aqui !

Jesus afirmou : "Porém daquele Dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, mas unicamente meu Pai." (Mt 24.36)

Mais adiante Jesus ensina :

"Vigiais, pois, porque não sabeis o Dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir." (Mt 25.13)

O Foco da Igreja deve ser pregar o evangelho, testemunha de Cristo, ganhar almas para o Reino dos céus até esse grande dia :

"Recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós, e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda Judeia e Samaria e até os confins da terra." (At 1.8)

Leitura Complementar

"Sofonias profetizou no reinado de Josias de Judá (640-609 c.C). A profecia de julgamento de Sofonias (Sf 1.14) tem um duplo cumprimento:

1 - (No Passado) - Profecia referente a destruição que ocorreu durante a invasão e reinado da Babilônia.

2 - (No Futuro) - Profecia referente a destruição futura que ocorrerá durante a Grande Tribulação - o tempo do julgamento de Deus e da ira derramada sobre o mundo que rejeitou Seu plano de salvação por meio de Jesus Cristo." [7]

Comentário

Pr. Éder Tomé